

Aumenta registros de focos de queimadas no interior de Novo Progresso e região

Queimada em Novo Progresso no Pará (Foto: Daniel Beltra/Greenpeace) – A estiagem prolongada deste ano faz com que os focos de incêndio fuja do controle e avança pela floresta.

Desde fim do mês de agosto de 2018 vários focos de queimadas tem se formado principalmente no interior do município de Novo Progresso.

Pará tem 30% dos focos de incêndio registrados no país em 48 horas

Nas últimas 48 horas, foram registrados mais de 3 mil focos de incêndio em todo o país. Quase 30% das ocorrências, de acordo com os dados compilados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), estão concentradas no estado do Pará, com 849 queimadas identificadas.

Em Novo Progresso, sudoeste do estado, o foco de queimada vem aumentando no dia dia.

O aumento de registro na delegacia de polícia de Novo Progresso nos últimos dias tem aumentado em média de cinco seis por dia. A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do município também recebe as reclamações das ocorrências diariamente.

A reportagem recebeu foto aérea da floresta incendiada na região, a mata entre o município de Altamira e Novo Progresso está em chamas, informou o piloto que fez sobrevoou na região. De acordo com o piloto que decolou de Altamira na tarde desta terça-feira (04) com destino Novo Progresso, os focos de

queimadas neste trajeto foram detectados em áreas de floresta densa e existem também focos em áreas de floresta menos densa que são as áreas de pecuária.

Mas qual é a causa real destes incêndios que causam inúmeras doenças respiratórias e poluição atmosférica deixando na atmosfera uma grande quantidade de gases de efeito estufa?

De acordo com o coordenador do Programa de Queimadas e Incêndios do Inpe, Alberto Setzer, é totalmente errado atribuir a causa do fogo ao clima seco ou a causas naturais. “Raios e fenômenos espontâneos são responsáveis por, no máximo, 1% dos focos de incêndio registrados”, disse. **“A baixa umidade do ar apenas cria condições favoráveis aos incêndios, mas é a ação humana que causa a queimada”**, afirmou Setzer.

Segundo o pesquisador, até aquele descuido “accidental” não pode ser considerado uma causa comum das queimadas. “Não é a bituca de cigarro que bota fogo na floresta, o caco de vidro ou a latinha de alumínio expostos ao sol; em geral é alguém botando fogo mesmo”, disse.

Ainda de acordo com a Semas os municípios no interior do estado podem acompanhar os focos de queimadas através deste link :<http://www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/>.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.



Focos de queimada na Flona do Jamanxim (Foto:Reprodução)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

E -